


**Reflexividade e fundamentos epistemológicos nas produções de  
Grupos de Pesquisa em Políticas Educacionais no Paraná**


**Reflexividad y fundamentos epistemológicos en las producciones de los  
Grupos de Investigación en Políticas Educativas en Paraná**

**Reflexivity and epistemological foundations in the production  
of Research Groups on Education Policies in Paraná**

Monica Grutka \*

 <https://orcid.org/0000-0002-6114-2331>

Marisa Schneckenberg \*\*

 <https://orcid.org/0000-0002-4006-3001>

**Resumo:** O objetivo principal deste estudo foi analisar a produção científica vinculada a Grupos de Pesquisa em Políticas Educacionais no estado do Paraná, com foco em teses e dissertações defendidas entre 2020 e 2024. O estudo, de caráter metateórico, buscou identificar as perspectivas epistemológicas que fundamentam tais trabalhos, examinando como as teorias têm sido apropriadas e articuladas no campo. A análise revelou a predominância do materialismo histórico-dialético, bem como a presença de outras abordagens, como o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE). O conceito de reflexividade, conforme desenvolvido por Pierre Bourdieu, foi mobilizado como princípio para a discussão após as análises dos trabalhos. Concluiu-se que as produções analisadas refletem tanto a diversidade de referenciais no campo quanto os desafios de consolidação teórico-epistemológica, reforçando a importância da reflexividade como prática ética e científica na pesquisa em políticas educacionais.

**Palavras-chave:** Grupos de Pesquisa. Políticas Educacionais. Reflexividade.

**Resumen:** El objetivo principal de este estudio fue analizar la producción científica vinculada a los Grupos de Investigación en Políticas Educativas en el estado de Paraná, Brasil, con énfasis en tesis doctorales y disertaciones de maestría defendidas entre 2020 y 2024. El estudio, de carácter metateórico, tuvo como propósito identificar las perspectivas epistemológicas que sustentan dichos trabajos, examinando cómo las teorías han sido apropiadas y articuladas en el campo. El análisis evidenció la predominancia del materialismo histórico-dialéctico, así como la presencia de otros enfoques, como el Enfoque de las Epistemologías de la Política Educativa (EEPE). El concepto de reflexividad, tal como fue desarrollado por Pierre Bourdieu, fue movlizado como principio orientador para la discusión posterior al análisis de los trabajos. Se concluye que las producciones analizadas reflejan tanto la diversidad de referentes teóricos en

\* Mestra em Educação. Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). E-mail: <monicagrutka@gmail.com>.

\*\* Doutora em Educação. Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). E-mail: <marisaunicentro@hotmail.com>.

el campo como los desafíos de consolidación teórico-epistemológica, reforzando la importancia de la reflexividad como práctica ética y científica en la investigación en políticas educativas.

**Palabras clave:** Grupos de Investigación. Políticas Educativas. Reflexividad.

**Abstract:** The main objective of this study was to analyze the scientific production associated with Research Groups on Education Policies in the state of Paraná, Brazil, focusing on Doctoral dissertations and Master's theses defended between 2020 and 2024. This metatheoretical study sought to identify the epistemological perspectives underlying these works, examining how theories have been appropriated and articulated within the field. The analysis revealed the predominance of historical-dialectical materialism, as well as the presence of other approaches, such as the Epistemologies of Education Policy Approach (EEPA). The concept of reflexivity, as developed by Pierre Bourdieu, was mobilized as a guiding principle for discussion following the analysis of the studies. The findings indicate that the analyzed productions reflect both the diversity of theoretical references in the field and the challenges of theoretical-epistemological consolidation, reinforcing the importance of reflexivity as an ethical and scientific practice in education policy research.

**Keywords:** Research Groups. Education Policies. Reflexivity.

## Introdução

Compreendermos as bases epistemológicas que orientam as produções dos Grupos de Pesquisa é fundamental não apenas para mapear tendências, mas também para problematizar as condições sociais e intelectuais que estruturam a pesquisa. Nesse sentido, neste artigo, analisamos teses e dissertações produzidas no âmbito de Grupos de Pesquisa paranaenses que atuam no campo da Política Educacional, buscando responder à seguinte questão: Quais fundamentos teórico-epistemológicos orientam as produções dos Grupos de Pesquisa em Políticas Educacionais no Paraná e como a reflexividade se manifesta nesse processo?

O estudo adota a metateoria como estratégia metodológica, conforme proposta por Mainardes (2018, 2021), que permite examinar as teorias mobilizadas em pesquisas concluídas e refletir sobre sua coerência, seus limites e suas articulações. A análise é sustentada pelo conceito de reflexividade de Pierre Bourdieu (2024), entendido como uma prática epistemológica e ética que exige do pesquisador objetivar as condições sociais de produção de seu próprio trabalho.

Dessa forma, a reflexividade proposta por Bourdieu (2024) é um processo coletivo e mediado teoricamente, que exige a análise das estruturas sociais que condicionam as escolhas intelectuais, os temas de pesquisa e as formas de interpretação no interior do campo científico. Para o autor,

[...] a “reflexividade” não é entendida no sentido tradicional da filosofia: a reflexividade não é reflexão no sentido de *cogitatio cogitationes*, isto é, pensamento de um pensamento, reflexão como pensamento sobre o meu pensamento. Não é um simples retorno do sujeito cognoscente sobre si mesmo, o sujeito cognoscente tentando conhecer a si mesmo. A reflexividade, tal como a entendo, é de fato tudo isso, porém, ela passa por um processo de objetivação [...]. A hipótese é que o sujeito cognoscente não tem acesso pela simples reflexão ao essencial daquilo que ele é, do que ele faz (Bourdieu, 2024, p. 51-52).

Assim, o objetivo acerca do conceito de reflexividade está em elucidar as análises com relação à fundamentação epistemológica no interior dos estudos dos Grupos de Pesquisa, a partir da metapesquisa. Diante desse cenário, o objetivo geral deste artigo é analisar as teses e as dissertações produzidas por Grupos de Pesquisa em Políticas Educacionais no Paraná, no período de 2020 a 2024, em busca de compreendermos os fundamentos teórico-epistemológicos que orientam tais produções e discutir o papel da reflexividade como princípio ético e científico no campo da Política Educacional. Para alcançar esse propósito, propomo-nos a mapear os trabalhos

vinculados aos Grupos de Pesquisa em Políticas Educacionais no estado, identificando os referenciais teórico-epistemológicos que têm fundamentado tais investigações. Além disso, buscamos examinar a forma como diferentes teorias vêm sendo apropriadas e articuladas no campo.

Outro objetivo consiste em analisarmos a manifestação da reflexividade, conforme a perspectiva bourdieusiana, nas produções acadêmicas, refletindo sobre seu papel no processo de produção de conhecimento. Por fim, pretendemos discutir os desafios de consolidação teórico-epistemológica que se colocam no campo da Política Educacional, considerando as contribuições dos Grupos de Pesquisa na formação de pesquisadores.

Além desta introdução, o artigo está organizado em mais cinco seções. A seguir, na seção Metodologia, descrevemos o percurso metodológico adotado. Na terceira seção, discutimos o *corpus* de produções analisadas. Na quarta seção, abordamos as tendências teórico-epistemológicas identificadas, articulando-as ao conceito de reflexividade. Por fim, nas considerações finais, sintetizamos os principais achados e indicamos possibilidades para pesquisas futuras.

## Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo metateórico, cujo objetivo central é analisar as dissertações e as teses produzidas por Grupos de Pesquisa em Políticas Educacionais no Paraná. Dessa forma, optamos por trabalhar com a metateoria porque, em vez de apenas identificar quais referenciais teóricos foram adotados pelas pesquisas em política educacional, buscamos examinar a coerência, as tensões e a articulação interna dessas teorias. “Quando o pesquisador analisa um conjunto de pesquisas já concluídas, realiza a chamada meta-análise de dados. Quando avalia os métodos empregados, realiza o metamétodo e, finalmente, quando analisa as teorias empregadas, realiza metateoria” (Mainardes, 2018, p. 307).

A compreensão dos níveis de análise permite ao pesquisador identificar padrões, lacunas, inconsistências e contribuições mais amplas nas produções acadêmicas. Na Figura 1, apresentamos um mapa mental que sintetiza três abordagens fundamentais: a meta-análise de dados, o metamétodo e a metateoria, com seus respectivos objetivos, procedimentos e focos de investigação.

**Figura 1** – Mapa mental: Meta-análise, Metamétodo e Metateoria



**Fonte:** Elaborada pelas autoras a partir das contribuições de Mainardes (2018, 2021).

Como ilustrado no mapa mental, cada uma das abordagens metanalíticas contribui de maneira específica para a compreensão crítica da produção científica. A meta-análise de dados concentra-se na quantificação dos achados; o metamétodo avalia a consistência e a qualidade dos procedimentos metodológicos; enquanto a metateoria aprofunda a análise dos fundamentos teórico-epistemológicos presentes nas pesquisas. Essas estratégias ampliam o escopo da investigação acadêmica e favorecem uma leitura mais reflexiva, crítica e integrada do conhecimento produzido.

Voltando ao foco deste estudo, que é a metateoria, podemos afirmar que ela busca compreender como as escolhas teóricas estruturam o olhar do pesquisador, suas possibilidades interpretativas e seus limites. Trata-se, assim, de um movimento de aprofundamento crítico, essencial para pesquisas que se propõem a compreender os rumos epistemológicos de um campo, como o da política educacional, que é o caso da presente pesquisa.

Assim, justificamos a importância desta investigação, pois acreditamos que esse tipo de estudo tem compromisso com a consistência das pesquisas no campo da Política Educacional, podendo contribuir para o aprimoramento contínuo dos pesquisadores. Além disso, compreendemos a importância de realizar um estudo tendo como objeto de pesquisa os Grupos de Pesquisa, pois concordamos que:

O intercâmbio científico tem um poder formativo inestimável e se processa não só por congressos e reuniões científicas de diversas naturezas, mas também por vários mecanismos como estágios, professores visitantes, desenvolvimento de projetos interinstitucionais, participações em redes de pesquisadores em temas correlatos, participação em grupos de pesquisa etc. (Gatti, 2005, p. 124).

Nesse sentido, a relevância está na possibilidade de delinear estratégias para novas pesquisas e lutar por políticas científicas que possam atender às necessidades e expectativas desses Grupos de Pesquisa nos quais os pesquisadores estão inseridos. Dessa forma, analisamos trabalhos de teses e dissertações concluídas e observamos as perspectivas teórico-epistemológicas adotadas pelos Grupos de Pesquisa, em busca de compreendermos como isso ocorre no interior desses núcleos de estudo, à luz da teoria de Pierre Bourdieu, a partir do conceito de reflexividade.

### **Corpus da pesquisa**

Realizamos buscas nos *sites* dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) aos quais os Grupos de Pesquisa da amostra estão vinculados. Desse modo, selecionamos os trabalhos que tiveram como professores(as) orientadores(as) os(as) líderes dos Grupos de Pesquisa.

No total, obtivemos o resultado de 138 trabalhos de dissertação de Mestrado em Educação, referentes ao período de 2015 a 2024, e 36 teses de Doutorado em Educação, considerando o período de 2020 a 2024. Ambos os tipos de estudo foram desenvolvidos sob a orientação dos líderes dos Grupos de Pesquisa que atuam no campo da Política Educacional e estão vinculados a universidades públicas do estado do Paraná.

Nesse contexto, definimos o recorte temporal de seleção dos trabalhos destinados à análise para o período de 2020 a 2024, ou seja, cinco anos, resultando em 66 trabalhos de dissertação de Mestrado e 36 teses de Doutorado, todos em Educação. Ainda realizamos uma seleção a partir da leitura dos títulos, selecionando aqueles que apresentam os termos “Política(s) Educacional(is)” ou “Política(s)” em sua nomenclatura. Obtivemos como resultado 31 trabalhos de dissertação e 19 teses que abordam temáticas relacionadas ao campo da Política Educacional.

É essencial ressaltarmos que a ideia central da pesquisa foi compreender a fundamentação teórico-epistemológica dos Grupos de Pesquisa por meio da análise dos trabalhos de dissertação e teses desenvolvidos no interior desses grupos. Nesse sentido, a intenção, ao reduzirmos a amostra de pesquisas destinadas à análise, não é privilegiar alguns trabalhos em detrimento de outros, mas delimitarmos a quantidade de estudos possíveis de serem analisados, de acordo com o tempo destinado a esta pesquisa e considerando a qualidade e o comprometimento na aplicação do método de análise escolhido.

Com relação ao Grupo de Pesquisa Ensino, Aprendizagem e Políticas Educacionais, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), justificamos que, a partir da busca no *site* da universidade à qual o grupo está vinculado, verificamos que não há trabalhos de dissertação ou tese orientados pela professora líder do grupo<sup>1</sup>. Sobre o Grupo de Pesquisa em Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal do Paraná (IFPR), não foram encontrados trabalhos orientados pelo professor que é líder do grupo<sup>2</sup>. O Grupo Políticas Públicas Educacionais e o Ensino da Matemática, vinculado à UTFPR, também não participou das análises, visto que não foram encontrados trabalhos de Mestrado ou Doutorado em Educação orientados pela professora que é líder do grupo<sup>3</sup>.

Sobre o Grupo de Estudos e Pesquisa Gestão, Currículo, Políticas Públicas Educativas e Sociedade, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), conforme informações contidas no *site* da universidade, não encontramos curso de Mestrado ou Doutorado acadêmico em Educação e, portanto, também não há trabalhos de dissertação ou tese para compor esta pesquisa. Nesse sentido, consideramos a delimitação desta investigação, que visa ao mapeamento dos trabalhos de Mestrado e Doutorado acadêmico em Educação.

Diante da busca pelos trabalhos do Políticas Educacionais: relações entre capital, trabalho e Estado, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), esclarecemos que não encontramos trabalhos de dissertação ou tese orientados pelos respectivos professores que são líderes do grupo.

Com relação ao Grupo de Pesquisa em Política Educacional e Formação de Professores, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), foram encontrados três trabalhos de dissertação de Mestrado em Educação, porém nenhum deles foi destinado à análise, por não atender aos critérios de inclusão estabelecidos.

É importante destacarmos que não desconsideramos os trabalhos desses grupos, visto que todos os textos poderiam agregar a esta investigação. No entanto, foi necessário delimitarmos a coleta de dados, considerando o objetivo das análises dos trabalhos coletados e visando à qualidade e à robustez deste estudo. Vale ressaltarmos que a variação no número de trabalhos encontrados entre os Grupos de Pesquisa não está necessariamente relacionada ao tamanho, à consolidação ou

---

<sup>1</sup> Conforme o resumo do Currículo *Lattes* da Prof.<sup>a</sup> Dra. Shiderlene Vieira de Almeida, atualmente ela é professora da UTFPR, atuando nos cursos de graduação e no Programa de Mestrado Nacional em Ensino de Física. Isso justifica a não existência de trabalhos orientados por ela no PPGE da mesma universidade.

<sup>2</sup> Conforme o resumo do Currículo *Lattes* do Prof. Dr. Luiz Aparecido Alves de Souza, o vínculo que ele possui com a IFPR seria de Técnico em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Ensino no referido IFPR. Entretanto, pelo que consta no seu currículo e no *site* do IFPR, ele não atua como professor orientador em pesquisas de Mestrado e Doutorado em Educação.

<sup>3</sup> Conforme busca realizada junto ao *site* da instituição em que o Grupo de Pesquisa é vinculado, foi constatado que a Prof.<sup>a</sup> Dra. Marlova Estela Caldato atua como professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT-PB), da UTFPR. Isso justifica a não inclusão de trabalhos desse grupo em nossas análises, visto que a presente pesquisa delimita a inclusão de trabalhos de teses e dissertações no campo da Educação.

à produtividade das linhas de pesquisa às quais estão vinculados, mas sim ao critério metodológico adotado nesta investigação.

Como o objeto central do estudo são os próprios Grupos de Pesquisa, optamos por selecionar apenas as dissertações e as teses orientadas pelos(as) respectivos(as) líderes de cada grupo. Essa escolha se justifica pelo entendimento de que a orientação direta do(a) líder expressa, de forma mais consistente, a fundamentação teórico-epistemológica que caracteriza o grupo e orienta sua produção científica. Desse modo, a quantidade de trabalhos destinados à análise reflete o número de orientações realizadas pelos(as) líderes no período de 2020 a 2024, e não a dimensão ou a relevância das linhas de pesquisa em si. Assim, alguns grupos apresentam menor representatividade numérica não por limitação teórica ou institucional, mas em função do número reduzido de orientações de dissertações e teses realizadas por seus líderes dentro do recorte temporal estabelecido.

Dos textos encontrados, selecionamos aqueles que apresentam os termos “Política(s) Educacional(is)” ou “Política(s)” em seus títulos. Assim, resultaram 30 trabalhos de dissertação de Mestrado e 19 trabalhos de tese de Doutorado, todos em Educação, que abordam temas relacionados ao campo da Política Educacional. A seguir, a Tabela 1 sintetiza o quantitativo de trabalhos destinados à análise, bem como os Grupos de Pesquisa e as Instituições de Ensino Superior (IES) às quais estão vinculados.

**Tabela 1 –** Quantitativo de teses e dissertações selecionados para a análise

Grupo de Pesquisa	IES	Teses	Dissertações
1- Estado, Política e Gestão da Educação	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)	1	4
2- Políticas Educacionais, Formação de Professores, Ação Docente e Educação Escolar Indígena	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	-	5
3- Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação	UEM	4	4
4- Estado, Políticas Educacionais e Infância (GEPPEIN)	UEM	-	3
5- Políticas Públicas e Gestão Educacional	UEM	2	1
6- Estado, Políticas Educacionais e Formação de Professores/as (EPEFOP)	UEM	-	1
7- Capital, Trabalho, Estado, Educação e Políticas Educacionais	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	1	2
8- Política Educacional e Avaliação	UEPG	3	-
9- Políticas Educacionais e Práticas Educativas (GPPEPE)	UEPG	4	2
10- Políticas Públicas, Educação Permanente e Práticas Educacionais da EJA e Idosos (GEJAI)	UEPG	2	1
11- Estado, Políticas Públicas e Gestão da Educação	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	-	4
12- Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Social	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)	-	1
13- Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, História, Políticas e Educação	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)	-	1
14- Grupo Políticas e Gestão da Educação	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	1	-
15- Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Comparada de Políticas Educacionais (GEPEC)	UFPR	1	-

**Fonte:** Elaborada pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

## Procedimentos de análise

A análise ocorreu em etapas sequenciais, considerando, inicialmente, uma leitura exploratória e a categorização. Cada dissertação e tese foi lida com atenção à apresentação do problema de pesquisa, ao referencial teórico-epistemológico, à metodologia e às conclusões, com registro de elementos relacionados à reflexividade e aos fundamentos epistemológicos. Identificamos eixos de análise, como o tipo de referencial teórico (por exemplo, materialismo histórico-dialético, teoria de Pierre Bourdieu, epistemologias políticas da educação). Nesse sentido, realizamos uma interpretação crítica a partir do mapeamento dos dados, articulando os resultados com a literatura sobre reflexividade.

O Quadro 1 apresenta os dados sistematizados a partir da análise realizada nesta pesquisa, com foco nas teses e nas dissertações vinculadas aos Grupos de Pesquisa dos PPGEs de universidades públicas paranaenses. A organização comparativa contempla os referenciais teórico-epistemológicos, as metodologias utilizadas e as principais contribuições identificadas em cada grupo, configurando-se como um instrumento de síntese e análise, fundamental para a compreensão das tendências, dos enfoques e dos compromissos político-pedagógicos que orientam a produção acadêmica.

**Quadro 1** – Comparativo geral sobre os Grupos de Pesquisa e abordagens nas teses e dissertações

Nº	Grupo de Pesquisa	Referencial teórico-epistemológico	Metodologias utilizadas	Principais contribuições
1	Estado, Política e Gestão da Educação (PPGE/Unicentro)	Gramsci, Bourdieu, materialismo histórico-dialético e estruturalismo construtivista.	Qualitativas, documentais, metapesquisa.	Abordagem crítica e contextualizada das políticas e uso da metapesquisa como ferramenta de análise.
2	Políticas Educacionais, Formação de Professores, Educação Escolar Indígena (PPGE/UEM)	Materialismo histórico-dialético em Marx.	Estudos de caso, etnográficas, documentais.	Valorização da identidade indígena; construção de políticas inclusivas.
3	Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento (PPGE/UEM)	Materialismo histórico-dialético, tradição marxista.	Qualitativas, documentais, empíricas.	Análise crítica das políticas como expressões do capitalismo.
4	Estado, Políticas Educacionais e Infância (GEPPEIN) – PPGE/UEM	Materialismo histórico-dialético.	Documentais, entrevistas, revisão de literatura.	Abordagem crítica e integrada da realidade educacional.
5	Estado, Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPGE/UEM)	Materialismo histórico-dialético, tradição marxista.	Documental crítica, análise dialética.	Interpretação das políticas como controle social e mercantilização do conhecimento.
6	Estado, Políticas Educacionais e Formação de Professores (EPEFOP) – PPGE/UEM	Materialismo histórico-dialético, marxismo.	Revisão sistemática, documental.	Articulação entre formação e Grupo de Pesquisa como parte da constituição acadêmica.
7	Capital, Trabalho, Estado e Políticas Educacionais (PPGE/UEPG)	Materialismo histórico-dialético, Gramsci, Poulantzas.	Crítica dialética, análise documental.	Crítica às reformas e ao papel do Estado na reprodução das desigualdades.
8	Política Educacional e Avaliação (PPGE/UEPG)	Pierre Bourdieu, abordagem crítica e sociológica.	Educação comparada, qualitativa, interpretativa.	Crítica ao gerencialismo e tecnicismo; escuta dos sujeitos escolares.

Nº	Grupo de Pesquisa	Referencial teórico-epistemológico	Metodologias utilizadas	Principais contribuições
9	Políticas Educacionais e Práticas Educativas (GPPEPE) – PPGE/UEPG	Materialismo histórico-dialético, Bourdieu, Epistemologias da Política Educacional (EEPE).	Metapesquisa, análise de campo científico.	Diálogo entre marxismo, pós-críticas e política do conhecimento.
10	Políticas Públicas e Educação de Jovens, Adultos e Idosos (GEJAI) – PPGE/UEPG	Materialismo histórico-dialético, Adorno.	Documental, crítica, gerontologia.	Crítica à racionalidade tecnocrática, formação emancipadora.
11	Estado, Políticas Públicas e Gestão da Educação (PPGE/UEL)	Materialismo histórico-dialético.	Documental, análise crítica.	Compromisso com educação pública, crítica às desigualdades estruturais.
12	Estado, História, Políticas e Educação (PPGE/Unespar)	Crítico-marxista, Saviani, Freire, Libâneo, Arroyo.	Documental, bibliográfica.	Crítica à mercantilização da formação e influência de organismos internacionais.
13	Política Educacional e Social (PPGE/Unioeste)	Materialismo histórico-dialético.	Documental, crítica dialética.	Relação entre Estado, capital e formulação de políticas no contexto do federalismo.
14	Grupo Políticas e Gestão da Educação (UFPR)	Psicologia social e teoria da ação comunicativa (Habermas); subjetividade como construção intersubjetiva.	Entrevistas semiestruturadas, diário de campo, e análise de conteúdo categorial.	Participação estudantil como processo formativo; gestão democrática como prática dialógica; reconhecimento dos estudantes como sujeitos políticos.
15	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Comparada de Políticas Educacionais (GEPEC) – UFPR	Materialismo histórico-dialético, com base na Teoria da Atividade (Leontiev; Engeström).	Abordagem qualitativa, análise de conteúdo categorial em Bardin.	Evidência que a precarização docente na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) decorre de políticas públicas e organização do trabalho e não apenas de normas contratuais. Articula dimensões objetivas e subjetivas do trabalho docente.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa.

No quadro apresentado, podemos observar uma síntese dos achados da pesquisa a partir das análises realizadas sobre os trabalhos de teses e dissertações produzidos nos Grupos de Pesquisa. Assim, na próxima seção, refletimos de forma integrada sobre os dados levantados, articulando-os ao conceito de reflexividade em Pierre Bourdieu.

### Síntese integradora: a reflexividade como componente epistemológico da pesquisa

Analisamos os trabalhos com foco, principalmente, na identificação da perspectiva teórico-epistemológica e das contribuições para o campo da Política Educacional. Para isso, consideramos as informações explicitadas pelos autores ao longo dos textos. Ressaltamos que a análise das teses e das dissertações revelou uma diversidade de temáticas abordadas no campo da Política Educacional. Além disso, observamos que, entre os métodos e as perspectivas teóricas que fundamentam as investigações, há uma apropriação predominante do materialismo histórico-dialético como abordagem crítica. Nesse sentido, ponderamos que algumas pesquisas se valem dessa perspectiva teórica, mas não se apropriam dela ao longo de todo o percurso investigativo.

Há, contudo, exceções, especialmente quando o autor delimita explicitamente essa apropriação. Segundo Tello (2012, p. 62, tradução nossa):

Consideramos que as dificuldades da reflexão crítica não se encontram apenas no momento de desenvolver a pesquisa, que, em algumas ocasiões, observamos conter os componentes de uma epistemologia da política educacional, mas também em outra etapa complexa da investigação: a difusão dos resultados da pesquisa. Isso porque, na escrita de relatórios de pesquisa, na publicação de artigos ou livros, muitas vezes, seja por uma questão de espaço, seja porque o pesquisador está preocupado e ansioso por explicar seus resultados, acaba deixando de lado o desenvolvimento de seu posicionamento, de sua perspectiva epistemológica e de seu enfoque epistemológico.<sup>4</sup>

A citação de Tello (2012) evidencia um aspecto crucial que é frequentemente negligenciado no processo de pesquisa: a dificuldade de explicitar, de forma clara e aprofundada, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemológico do pesquisador no momento da difusão dos resultados. Embora tais elementos sejam fundamentais para sustentar a coerência interna da investigação e para situá-la no campo científico, muitas vezes são deixados de lado na escrita de relatórios, artigos ou livros. Isso pode ocorrer tanto por limitações de espaço nos formatos de publicação quanto pela ansiedade de o pesquisador apresentar rapidamente os achados, o que compromete a articulação crítica entre os resultados e a base epistemológica que os sustenta. Assim, Tello (2012) chama atenção para a importância de manter a reflexão crítica não apenas durante o desenvolvimento da pesquisa, mas também em sua comunicação científica, garantindo que a produção do conhecimento em política educacional seja, igualmente, um exercício de reflexividade epistemológica.

Outro ponto que se destaca é a crítica ao neoliberalismo nas políticas educacionais, mencionada, ainda que não de forma aprofundada, nas pesquisas analisadas. Essa crítica aponta para os efeitos negativos que tais políticas tendem a desencadear na educação brasileira, em todas as etapas e modalidades.

Ao articular o conceito de reflexividade a critérios metodológicos, como o da ética na pesquisa, analisamos a questão do rigor metodológico presente nas teses e nas dissertações. De modo geral, nossa compreensão, como pesquisadoras, evidencia a necessidade de fortalecimento das bases teóricas das investigações, contribuindo para a produção de um conhecimento mais robusto e crítico na área. Ressaltamos que nosso intuito, como pesquisadoras do campo da Política Educacional, não é apontar falhas nas pesquisas analisadas, mas incentivar o exercício da reflexividade. “Assim, entendemos a vigilância epistemológica na pesquisa no campo da política educacional como aquela prática atitudinal, por parte do pesquisador, que deve estar sempre presente para sustentar uma reflexividade epistemológica no processo de investigação”<sup>5</sup> (Tello, 2012, p. 62, tradução nossa). Em conformidade com Tello (2012), compreendemos que a reflexividade em relação à própria conduta do pesquisador deve integrar o processo investigativo como uma prática contínua, essencial para a integridade das pesquisas em determinado campo.

<sup>4</sup> No original: “Consideramos que las dificultades de la reflexión crítica no se encuentran solo al momento de desarrollar la investigación, que en ocasiones hemos visto que contienen los componentes de una epistemología de la política educativa, sino en otra etapa compleja de la investigación: la difusión de los resultados de los resultados de investigación. Dado que allí, en la escritura de informes de investigación, publicación de papers o libros, muchas veces por una cuestión de espacio o porque el investigador está preocupado y ansioso por explicar sus resultados deja a un lado el desarrollo de su posicionamiento, perspectiva epistemológica y su enfoque epistemológico” (Tello, 2012, p. 62).

<sup>5</sup> No original: “Así, la vigilancia epistemológica en la investigación en el campo de la política educativa la entendemos como aquella práctica atitudinal por parte del investigador que debe estar siempre presente para sostener una reflexividad epistemológica en el proceso de investigación” (Tello, 2012, p. 62).

Os diferentes Grupos de Pesquisa analisados adotam variadas perspectivas teórico-metodológicas, que vão do materialismo histórico-dialético às epistemologias interpretativas e bourdieusianas. Em comum, compartilham a reflexividade e a crítica ao distanciamento acrítico, que pode naturalizar as estruturas de poder presentes nas políticas educacionais. Essa reflexividade crítica permite evidenciar contradições sociais que se manifestam nas políticas de avaliação, formação docente, financiamento e gestão educacional, bem como nas dinâmicas da educação indígena e popular.

Bourdieu (2024) enfatiza que a reflexividade não é um exercício meramente introspectivo, mas uma prática científica que implica direcionar a análise para os contextos sociais que possibilitam a construção do conhecimento, levando em consideração, inclusive, a posição social ocupada pelo próprio pesquisador. Nesse sentido, a análise das produções dos Grupos de Pesquisa evidencia não apenas uma postura crítica em relação aos objetos estudados, mas também um cuidado epistemológico em revelar as condições de produção do conhecimento científico na área da Educação, e mais especificamente no campo da Política Educacional.

Linearmente, Bourdieu (2024) explicita níveis de comprometimento que moldam a prática do pesquisador nas ciências sociais, do mais superficial (e consciente) ao mais profundo (e inconsciente). Essa estrutura contribui para compreender o quanto nossa forma de produzir conhecimento é condicionada por determinações sociais e cognitivas frequentemente ignoradas ou naturalizadas. Segundo o autor:

Com os três níveis que distingi, vamos do mais superficial ao mais profundo. Primeiro nível: inserção no campo social; é preciso ser muito ingênuo, especialmente depois das críticas tradicionais do marxismo sobre pertencimento de classe ou de gênero, para não se interrogar acerca da relação entre o que alguém diz e sua posição social. O perigo de tais coisas permanecerem implícitas, inconscientes, é relativamente pequeno. Segundo nível: o campo; já é quase totalmente inconsciente porque o campo não está como tal, e as pessoas, sejam elas emissoras ou receptoras, não têm consciência de que o que dizem pode estar ligado, de uma forma ou de outra, ao fato de ocuparem uma posição num campo, que por sua vez, também ocupa uma posição num espaço. Terceiro nível: aquele do pertencimento aos universos escolásticos. O pertencimento aos universos escolásticos está associado à algo implícito, a uma disposição escolástica que o filósofo inglês John Austin incidentalmente chama de *preconceito escolástico*. Isso não quer dizer muita coisa. Ou seja: o que quer que façamos ou escrevamos, quer registremos um documento, quer façamos uma entrevista etc., temos sempre o nosso olhar escolástico, e, na minha opinião, um dos grandes objetivos da reflexividade consiste em tentar controlar os efeitos desse olhar escolástico (Bourdieu, 2024, p. 56).

De acordo com Bourdieu (2024), o primeiro nível refere-se à inserção do pesquisador no campo social (classe, gênero, raça, entre outros), que influencia o que ele pensa, diz e pesquisa. Embora relevante, esse nível é considerado o mais superficial e consciente, sendo relativamente fácil (ou esperado) que o pesquisador reflita sobre sua origem social ou gênero, e como isso influencia seu olhar.

O segundo nível reflete a posição do pesquisador no campo científico. O campo, para Bourdieu (2024), é um espaço estruturado de posições e disputas simbólicas, como o campo científico, o campo educacional ou o campo religioso. As pessoas, em geral, não têm consciência de que o que dizem ou fazem está condicionado pela posição que ocupam nesses campos, por exemplo, se se encontram em posições dominantes, emergentes ou periféricas. Isso significa que mesmo as escolhas teóricas, os temas de pesquisa e os estilos de escrita podem estar ligados às lutas por reconhecimento ou prestígio no interior do campo acadêmico. Trata-se, portanto, de um nível mais invisível e inconsciente, que pode ser revelado por meio de uma análise científica, histórica e relacional, razão pela qual suas determinações costumam passar despercebidas.

Já o terceiro nível pode ser caracterizado como o mais profundo e invisível. Trata-se da disposição escolástica, ou seja, do modo de pensar típico de sujeitos formados em ambientes escolares e acadêmicos, como professores, pesquisadores e estudantes. Bourdieu (2024) chama atenção para o fato de que nossa maneira de olhar o mundo, mesmo quando realizamos entrevistas ou analisamos dados, é mediada por esse *olhar escolástico*, marcado pelo distanciamento, pelo tempo destinado à reflexão e por certa separação da prática cotidiana. Ele denomina esse fenômeno de “preconceito escolástico”, termo utilizado pelo filósofo John Austin, que atua de forma invisível como um viés na produção do conhecimento. Diante disso, entendemos que a reflexividade, para Bourdieu (2024), consiste em uma forma de “sair da água” e perceber que somos peixes imersos em estruturas sociais e cognitivas que condicionam nosso olhar. Reconhecer essas determinações é fundamental para a produção de um conhecimento mais rigoroso, consciente e crítico.

A prática da reflexividade configura-se, por conseguinte, como condição de possibilidade para que as pesquisas não apenas descrevam ou expliquem fenômenos, mas também contribuam para a transformação social e política, ao iluminar os vínculos entre conhecimento, poder e prática. Essa dimensão reflexiva, presente nas diferentes investigações analisadas, torna-se central para o avanço do campo da Política Educacional, especialmente em um cenário marcado por tensões entre forças neoliberais, lutas por justiça social e pluralidade cultural, fortalecendo uma ciência comprometida com a emancipação e a democratização da educação.

Ao concordarmos com essa perspectiva, refletimos sobre a essencialidade das pesquisas em política educacional em um período histórico no qual as diretrizes educacionais estão cada vez mais orientadas por interesses econômicos. Nesse sentido, Briceño e Pinto (2023, p. 471, tradução nossa) destacam que:

As universidades têm a obrigação de propiciar espaços de discussão que favoreçam uma cultura da pesquisa, com uma perspectiva global, evitando formatos metodológicos impostos que obscureçam ou desviem o sentido real da investigação. Em consequência, o papel do docente é crucial, pois ele se torna o mediador do processo investigativo realizado pelos estudantes.<sup>6</sup>

Essa reflexão nos remete à necessidade de uma formação teórica sólida para os pesquisadores da área. Além das contribuições apresentadas por Briceño e Pinto (2023) acerca da responsabilidade das universidades e dos Programas de Pós-Graduação, ao longo deste estudo evidenciamos que os Grupos de Pesquisa, como parte constitutiva do meio acadêmico e científico, colaboram de forma significativa para a formação dos pesquisadores, ao oferecerem espaços de discussão que favorecem a cultura da investigação.

Esses grupos atuam não apenas como ambientes de produção de conhecimento, mas também como núcleos de resistência crítica frente aos processos de mercantilização da educação e da ciência. Neles, os pesquisadores em formação têm a oportunidade de dialogar com diferentes perspectivas teórico-metodológicas, exercitando a reflexividade e desenvolvendo posturas investigativas comprometidas com a transformação social. Desse modo, evidenciamos que a consolidação de uma política educacional crítica e democrática depende, em grande medida, do fortalecimento desses espaços coletivos de produção científica, que não se submetem de forma acrítica às demandas instrumentais do mercado, mas reafirmam o papel público e emancipador da pesquisa em educação.

---

<sup>6</sup> No original: “Las universidades están en la obligación de propiciar espacios de discusión que favorezca una cultura en la investigación, con una mirada global, evitando formatos metodológicos impuestos que ensombrece o desvíe el sentido real de la investigación. En consecuencia, el papel de docente es crucial, pues se convierte en el mediador del proceso investigativo que realizan los estudiantes, situándose” (Briceño; Pinto, 2023, p. 471).

As análises realizadas a partir dos trabalhos de teses e dissertações evidenciaram que a reflexividade, compreendida como prática epistemológica, ética e científica, constitui elemento central nas produções dos Grupos de Pesquisa em Políticas Educacionais vinculados às universidades públicas do Paraná. Inspiradas especialmente na perspectiva bourdieusiana, afirmamos que essa reflexividade crítica se manifesta na preocupação dos pesquisadores em explicitar as condições sociais de produção do conhecimento, reconhecendo a posição que ocupam no campo científico.

Embora em diferentes níveis de apropriação, a presença dessa postura reflexiva nas teses e nas dissertações analisadas demonstra o esforço dos autores em alinhar objeto, referencial teórico e método de forma coerente e crítica. Tal perspectiva fortalece o campo da Política Educacional como espaço de elaboração teórica comprometida com a transformação social e reafirma a importância dos Grupos de Pesquisa como núcleos de formação de pesquisadores capazes de tensionar as estruturas e as contradições presentes nas políticas públicas educacionais.

## Conclusão

Podemos destacar que a análise revelou uma diversidade significativa de fundamentos teóricos, em sua maioria pautados no materialismo histórico-dialético, nas epistemologias críticas da política educacional, como o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE), e na teoria bourdieusiana. Observamos que parte considerável dos trabalhos apresenta coerência entre o objeto investigado, os referenciais teóricos adotados e a metodologia utilizada, o que reflete um compromisso reflexivo por parte dos pesquisadores na construção de suas análises. No entanto, também identificamos fragilidades em alguns trabalhos, tais como a ausência de explicitação do posicionamento epistemológico ou a apropriação superficial de conceitos teóricos.

Os dados analisados demonstram que os Grupos de Pesquisa cumprem papel central na consolidação do campo da Política Educacional no Paraná, atuando como núcleos formativos de pesquisadores críticos e comprometidos com a análise das contradições presentes nas políticas educacionais. A utilização do conceito de reflexividade bourdieusiana como chave interpretativa para analisar a produção dos grupos possibilitou compreender que o conhecimento científico é atravessado por disposições sociais, trajetórias e posicionamentos no campo acadêmico. A reflexividade, nesse sentido, foi entendida não apenas como uma postura individual do pesquisador, mas como uma prática coletiva e mediada, que se expressa nas escolhas teóricas e metodológicas, nos objetos de estudo eleitos e nas formas de análise (Bourdieu, 2024).

Diante disso, reafirmamos a relevância da metapesquisa e da metateoria como instrumentos metodológicos rigorosos para a análise de campos científicos específicos, bem como evidenciamos a importância de estudos que se proponham a compreender os modos de produção do conhecimento, suas fragilidades e suas potencialidades.

## Apêndice – Referências dos trabalhos de teses e dissertações analisados

ALIBOSEK, C. A. S. **Atuação do Instituto Natura nas Redes Municipais de Ensino da Microrregião de Irati**: Projeto Trilhas e Políticas de Formação de Professores. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2023.

ALMEIDA, T. C. O. **A educação permanente e sua relação com o estabelecimento de políticas educacionais específicas para a população idosa no Brasil**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

AMARANTE, L. **Políticas para a alfabetização no Brasil: uma análise das orientações curriculares e das avaliações externas (2014-2018)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

AMARANTE, L. **Políticas curriculares para o ciclo de alfabetização e a BNCC: o contexto da prática das escolas públicas do sistema municipal de ensino em Sarandi/PR (2015-2022)**. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2024.

BARBOSA, E. K. M. **Implicações da BNCC e da Reforma do Ensino Médio (Lei Nº 13.415/2017) na Política Curricular do Estado do Paraná**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2024.

BARRETO, A. C. **Identidade docente nos Cursos de Educação Física das IES Estaduais do Paraná: as Políticas Públicas na perspectiva dos coordenadores**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

BARRIO, J. B. C. **A construção da Lei nº 13.415/2017 sob a influência de frações da burguesia: as facetas políticas do neoliberalismo no Brasil e o Ensino Médio a partir do final da década de 1990**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

BOIAGO, D. L. **Políticas públicas e Estado penal: a educação escolar nas prisões como mecanismo de regulação social**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

BONATO, P. M. **A educação a distância na Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná: as políticas públicas e as ações do Núcleo de Educação a Distância de 2005-2023**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2024.

CAMARGO, V. R. P. **Políticas públicas de avaliação educacional e accountability: especificidades na Educação Básica do Brasil e do México**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.

CHIMEL, L. **Aspectos teórico-metodológicos das dissertações da Linha 1, Políticas Educacionais, História e Organização da Educação, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/Unicentro-PR)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2020.

COSTA, M. E. M. **A educação pública paranaense sob a lógica do mercado: as políticas gerencialistas empresariais no governo Ratinho Junior (2019-2022)**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2024.

DORNE, F. C. Z. **Banco Mundial e as políticas educacionais no Paraná: análise do projeto multissetorial para o desenvolvimento do Paraná**. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2024.

DOMINGUES, J. G. **Políticas públicas, educação e sustentabilidade guarani: caminhos para a autonomia indígena**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

FALAVINHA, C. **A política da participação estudantil em defesa da gestão democrática da educação**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

FELICIO, P. G. **Políticas para formação continuada de professores na educação infantil: uma análise das recomendações da OCDE (2015-2020)**. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2024.

FERREIRA, G. M. **Políticas públicas e gestão do financiamento da educação especial na educação básica do estado do Paraná (2008-2018): análise do orçamento previsto e executado e suas implicações para a inclusão escolar**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023.

FERREIRA, S. T. G. **A BNC-Formação e o ideário político-educacional da UNESCO para a formação de professores**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, 2021.

FREITAS, P. L. V. **Políticas de ampliação da jornada escolar (PAJEs) no Brasil: metapesquisa de teses e dissertações**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

FREITAS, S. C. **A política para formação de professores indígenas: percursos pós-Constituição Federal de 1988 e protagonismo dos povos originários**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, 2021.

GOMES, D. **Educação Física escolar no Brasil: aspectos históricos e científicos, políticas educacionais e concepções de ex-alunos (1960-2010)**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

JANUARIO, E. R. **Políticas para profissionalização dos professores da Educação Básica (2003-2018)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

JANUARIO, E. R. **Políticas educacionais orientadas pelo MEC e a influência do Banco Mundial para uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no trabalho do professor da educação básica**. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2024.

JUSTUS, M. B. **A política educacional do Paraná no período pandêmico 2020-2021 avaliada por pedagogas das escolas públicas estaduais**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

KRELING, G. R. **A alienação nas pesquisas em educação e em políticas educacionais no Brasil: uma análise a partir de teses e dissertações (2008-2018)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

LAURETH, C. B. **Políticas de formação de professores indígenas e a escola específica, bilíngue e diferenciada**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023.

LEMES, A. T. **Trabalho docente na educação profissional e tecnológica de nível médio no Paraná: análise das políticas de provimento e da contratação da força de trabalho na Secretaria Estadual de Educação e no Instituto Federal do Paraná a partir de 2011**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

LIMA, E. A. **Formação inicial para a docência na Educação Infantil**: análises das Políticas Educacionais. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2024.

LIPSUCH, G. **Políticas de avaliação para alfabetização no Brasil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: novos (velhos) mecanismos de controle e responsabilização. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2020.

LOPES, D. C. T. **A Universidade Federal de Rondônia no contexto das políticas públicas de acesso e permanência de estudantes indígenas**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023.

LUCA, C. M. O. **Políticas para formação continuada de professores da Educação Básica**: atuação da plataforma “Nova Escola”. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023.

MACEDO, A. G. **Políticas Curriculares para a Educação Básica e a participação do ‘Terceiro Setor’**: atuação do movimento pela base nacional comum e redes políticas (2013-2018). 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

MELLO, A. C. T. **Políticas de cotas raciais na Universidade Estadual de Londrina**: percursos em contexto de retrocesso de direitos. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

MIESSE, M. C. **Qualidade da Educação e a formação integral**: dos imperativos conceituais desenhados nas políticas curriculares à perspectiva dos gestores municipais. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2022.

MOREIRA, R. A. M. **FEIPAR e políticas no Paraná**: mobilização do Fórum na defesa dos direitos das crianças da Educação Infantil. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

PACHEVITCH, S. **A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) como política educacional**: metapesquisa de teses e dissertações (2008-2020). 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2024.

PATRÍCIA, M. Â. **Política de correção de fluxo escolar**: uma análise da parceria público-privada entre o Instituto Ayrton Senna e a SEDUC-RO. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

PIRES, A. P. **Aspectos do habitus da formação de pesquisadores para o campo da política educacional no Brasil**: um estudo a partir da teoria de Pierre Bourdieu. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

PRADO, K. D. **Programa Mais Alfabetização (PMALFA)**: uma análise político-pedagógica. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

QUEIROZ, L. C. **Os novos rumos das políticas curriculares em Educação Física**: que professor se deseja constituir?. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2022.

RISSI, L. M. S. **Terceira Via e as políticas educacionais brasileiras**: uma investigação sobre o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos em Londrina. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

ROSA, G. L. R. **A disciplina de Política educacional em cursos de Pedagogia no Brasil**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

SANGLARD, R. C. S. **Políticas públicas de Educação Inclusiva**: um estudo de caso de uma indígena surda na Comunidade Escolar Kaingang na Terra Indígena Ivaí – Manoel Ribas – Paraná. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023.

SILVA, É. T. **A Política de Financiamento da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, Paraná, (2013 a 2021)**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2023.

SILVA, V. A. L. **Avaliação da política de estágio curricular supervisionado nas licenciaturas da UEPG pelos professores formadores no ensino presencial e remoto**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.

SOUZA, D. C. S. **Política Educacional do Novo Ensino Médio**: a atuação do Banco Mundial. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

SOUZA, L. N. **A tríade velada na reforma do ensino médio a partir da lei 13.415/2017**: uma análise da política do estado brasileiro e seus desdobramentos na região Sul do Brasil. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

STORI, R. **O ensino da arte no Ensino Médio em escolas no Paraná**: políticas, concepções e práticas (2008-2019). 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022.

VICELI, L. H. O. **Política Educacional e o ensino de História na Escola Guarani Nhandewa Yvy Porã**: contribuições para uma educação intercultural. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

## Referências

BOURDIEU, P. **Retorno à reflexividade**. Tradução: Thomaz Kawauche. São Paulo: Editora Unesp, 2024.

BRICEÑO, E. C. R.; PINTO, M. Á. V. Vigilancia epistemológica en la investigación de Ciencias Sociales. Una mirada desde las Escuelas de Posgrado. **Revista de Filosofía**, [s. l.], v. 40, n. 105, p. 441-454, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7877522>

GATTI, B. A. Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional: dialogia e qualidade. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 30, p. 124-132, set./dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000300010>

MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da Política Educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, p. 303-319, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.59762>

MAINARDES, J. (org.). A metapesquisa no campo da Política Educacional: aspectos teórico-conceituais e metodológicos. *In*: Mainardes, J. **Metapesquisa no campo da Política Educacional**. Curitiba: CRV, 2021. p. 19 -43.

TELLO, C. G. Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador en política educativa. **Praxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 53-68, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.7i1.0003>

*Recebido em 07/11/2025*

*Versão corrigida recebida em 15/12/2025*

*Aceito em 16/12/2025*

*Publicado online em 02/01/2026*